REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

A CONSOLIDAÇÃO DO FUTSAL FEMININO NO BRASIL: STEIN FUTSAL E SUA ASCENSÃO NO CENÁRIO ESPORTIVO ESTADUAL E NACIONAL

THE CONSOLIDATION OF WOMEN'S FUTSAL IN BRAZIL: STEIN FUTSAL AND ITS RISE IN THE STATE AND NATIONAL SPORTS SCENE

Ciências da Saúde • 13/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/794522768

Nathaly Eduarda Rodrigues Silveira[1]

Everton Paulo Roman[2]

RESUMO

O futsal feminino brasileiro consolidou-se de forma gradual e ainda convive com desigualdades de gênero relacionadas à visibilidade, ao patrocínio e à profissionalização. O objetivo desse estudo foi analisar a contribuição do Stein Futsal para a consolidação do futsal feminino em Cascavel, Paraná, considerando sua trajetória, atuação esportiva, resultados e relação com essas desigualdades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com abordagem de revisão bibliográfica e documental, baseada em artigos científicos, trabalhos acadêmicos, documentos institucionais e notícias de entidades esportivas, organizados em eixos temáticos e interpretados de forma qualitativa. Os resultados indicam que o Stein, criado em 2019 e em atividade esportiva desde 2020, reuniu conquistas estaduais, nacionais e continentais, ações de formação esportiva de meninas e reconhecimento institucional no município. A literatura consultada aponta que barreiras de visibilidade e de financiamento permanecem, e as fontes disponíveis limitam a comparação de recursos entre clubes masculinos e femininos e a mensuração do impacto do projeto sobre a participação das meninas. Conclui-se que o clube se tornou uma referência local da modalidade, e essa contribuição é sustentada sobretudo no contexto municipal, como evidência de avanço e de representação feminina, sem comprovar igualdade estrutural ou impacto nacional mensurado.

Palavras-chave: futsal feminino; Stein Cascavel; desigualdade de gênero; visibilidade; Cascavel.

ABSTRACT

Women’s futsal in Brazil has consolidated gradually and still faces gender inequalities related to visibility, sponsorship and professionalization. This study analyzed the contribution of Stein Futsal to the consolidation of women’s futsal in Cascavel, Paraná,

considering its trajectory, sporting performance, results and relationship with these inequalities. It is a qualitative and descriptive study with a bibliographic and documentary review approach, based on scientific articles, academic papers, institutional documents and news from sports organizations, organized into thematic axes and interpreted qualitatively. The results indicate that Stein, created in 2019 and active in sport since 2020, brought together state-level, national and continental titles, sports training programs for girls and institutional recognition in the city. The literature consulted indicates that barriers related to visibility and funding persist, and the available sources limit the comparison of resources between men's and women's clubs and the measurement of the project's impact on girls' participation. It is concluded that the club has become a local reference for the sport, and this contribution is supported mainly in the municipal context, as evidence of progress and women's representation, without demonstrating structural equality or measured national impact.
Keywords: women's futsal; Stein Cascavel; gender inequality; visibility; Cascavel.

1. INTRODUÇÃO

O futsal é uma das modalidades esportivas de maior popularidade no Brasil, estando presente em escolas e clubes recreativos (Couto Junior *et al.*, 2007), em projetos sociais, em escolinhas esportivas e em competições de alto rendimento. Apesar de sua ampla disseminação no país, a trajetória do futsal feminino ocorreu de maneira distinta daquela observada no masculino, sendo marcada por períodos de menor reconhecimento, limitações estruturais e dificuldades relacionadas à participação das mulheres no esporte. Historicamente, a prática esportiva feminina esteve condicionada a

padrões sociais que associavam determinadas atividades físicas ao universo masculino, contribuindo para a construção de barreiras à inserção e ao desenvolvimento das mulheres no campo esportivo (Rubio; Simões, 1999).

No Brasil, a participação feminina no esporte foi construída gradualmente, acompanhando as transformações sociais relacionadas ao papel da mulher. Durante grande parte da história, a presença feminina em determinadas modalidades esportivas foi limitada ou desencorajada, situação que também repercutiu no futebol e no futsal. Segundo Rubio e Simões (1999, p. 50), “o papel desempenhado pela mulher no esporte confunde-se e mescla-se com seu papel social na história da humanidade, história essa escrita e interpretada de um ponto de vista masculino”. Dessa maneira, compreender o desenvolvimento do futsal feminino exige considerar não apenas os aspectos esportivos, mas também as questões sociais e culturais que influenciaram a inserção das mulheres nesse espaço.

O processo de organização e consolidação do futsal feminino brasileiro ocorreu de forma gradual, especialmente a partir do fortalecimento das instituições esportivas, da criação de competições específicas (Pereira; Antunes, 2017), e da maior estruturação dos clubes. Entretanto, mesmo com os avanços observados nas últimas décadas, a modalidade ainda enfrenta desafios relacionados à visibilidade, ao investimento, à profissionalização e ao reconhecimento (Pereira; Antunes, 2017). Almeida-Silva e Ribeiro (2022), destacam que, embora o futebol e o futsal praticados por mulheres tenham registrado avanços, ainda persistem preconceitos e padrões impostos que limitam a participação feminina.

A expansão das competições contribuiu significativamente para esse processo de consolidação. A criação e o fortalecimento de torneios nacionais e internacionais possibilitaram maior regularidade competitiva para as equipes, contribuindo para o desenvolvimento técnico das atletas e para a ampliação da visibilidade da modalidade. Entre as competições do futsal feminino disputadas por clubes brasileiros estão a Taça Brasil de Futsal Feminino, a Liga Feminina de Futsal (LFF), a Supercopa de Futsal Feminino e a Copa Libertadores de Futsal Feminino (Chaves, 2023; Confederação Brasileira de Futsal, 2022; Saviani, 2023). O crescimento dessas competições demonstra uma evolução na organização do esporte e proporciona às equipes brasileiras oportunidades de desenvolvimento e disputa em diferentes níveis.

Nesse processo de transformação do futsal feminino, a atuação dos clubes assume papel fundamental. As equipes deixam de representar apenas espaços destinados à competição e passam a atuar também na formação de atletas, na profissionalização, na criação de categorias de base e na aproximação da modalidade com a comunidade. Além disso, o fortalecimento institucional dos clubes pode contribuir para aumentar a visibilidade das atletas e estimular a participação de meninas e mulheres no esporte.

É nesse contexto que se destaca o município de Cascavel, localizado no oeste do Paraná. A cidade possui uma importante tradição esportiva e, nos últimos anos, passou a ganhar destaque também no cenário do futsal feminino por meio da atuação do Stein Futsal (também denominado Stein Cascavel Futsal ou, simplesmente, Stein). A equipe tornou-se uma referência da modalidade no município, apresentando crescimento esportivo e institucional e

alcançando resultados expressivos em competições estaduais, nacionais e internacionais (Chaves, 2023; Saviani, 2023).

A trajetória do Stein Futsal apresenta relevância para a compreensão do processo de consolidação do futsal feminino em Cascavel, uma vez que a equipe não se limita à participação em competições de alto rendimento. A atuação do clube também está relacionada à formação esportiva, à valorização das atletas, à divulgação da modalidade e à aproximação do futsal feminino com a população local. Dessa forma, a presença de uma equipe feminina de alto nível contribui para a construção de uma identidade esportiva vinculada à modalidade e amplia as possibilidades de participação de novas praticantes.

A relevância dessa discussão também pode ser compreendida a partir da própria relação entre esporte e sociedade. Para Rubio (2002), o esporte moderno passou por um processo de transformação em espetáculo e de assimilação do profissionalismo, no qual o atleta passa a ter na carreira esportiva uma profissão. Para Rubio (2011, p. 86 apud Pereira; Antunes, 2017, p. 3), a estrutura e o funcionamento do esporte moderno “estão fundamentados em uma lógica ditada por uma sociedade que tem como referência a produção”. Nesse sentido, o desenvolvimento de equipes femininas estruturadas representa não apenas um avanço esportivo, mas também uma possibilidade de ampliação dos espaços ocupados pelas mulheres no mercado e no campo esportivo.

A consolidação do futsal feminino também apresenta importância social ao contribuir para a promoção da equidade de gênero no esporte. A presença de atletas mulheres em competições de alto rendimento, a maior exposição das equipes e a criação de

oportunidades de formação podem contribuir para romper estereótipos historicamente associados à participação feminina nas práticas esportivas (Silva; Nazário, 2018). Assim, iniciativas desenvolvidas por clubes e instituições esportivas podem exercer influência tanto sobre o desempenho competitivo quanto sobre a percepção social acerca da participação das mulheres no esporte.

Diante desse cenário, torna-se de grande relevância investigar como a atuação de uma equipe esportiva pode contribuir para o desenvolvimento e a consolidação de uma modalidade em determinado contexto social. O Stein Futsal apresenta-se como um objeto de estudo relevante devido à sua trajetória no futsal feminino e à sua inserção no contexto esportivo de Cascavel, possibilitando analisar de que maneira suas ações, resultados e estrutura podem estar relacionados ao fortalecimento da modalidade no município.

De acordo com os fatos expostos anteriormente e dada a importância dessa pesquisa para a difusão e prospecção do futsal feminino, o objetivo desse estudo foi analisar a contribuição do Stein Futsal para a consolidação do futsal feminino no município de Cascavel, Paraná, considerando sua trajetória, sua atuação esportiva, as dificuldades enfrentadas em relação às desigualdades de gênero, os resultados obtidos e sua influência no desenvolvimento e na valorização da modalidade. Busca-se, por meio dessa análise, compreender de que maneira a atuação da equipe pode contribuir para ampliar a visibilidade do futsal feminino, estimular a participação de novas atletas e fortalecer a presença da modalidade no cenário esportivo local e nacional.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Contextualização Histórica da Modalidade

O futsal, inicialmente denominado futebol de salão, teve sua origem na década de 1930, no Uruguai, sendo atribuído ao professor Juan Carlos Ceriani o desenvolvimento da modalidade na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevidéu. A modalidade surgiu como uma adaptação do futebol para espaços menores, incorporando elementos e regras de outras modalidades esportivas, como basquetebol, handebol e polo aquático. Posteriormente, o esporte chegou ao Brasil, onde passou por um importante processo de desenvolvimento, organização e regulamentação (Santos, 2001). A origem uruguaia, ligada ao trabalho de Ceriani na ACM de Montevidéu, também é apresentada como a versão mais provável por Couto Junior *et al.* (2007) e registrada por Pereira e Antunes (2017), que associam, ainda, o início da prática no Brasil às ACMs de São Paulo, na década de 1940.

No Brasil, o futebol de salão apresentou rápida expansão e passou por diversas transformações relacionadas às suas regras e à organização institucional. Segundo Santos (2001), o primeiro campeonato conhecido ocorreu em 1952, organizado pela Liga de Futebol de Salão. Em 1954, foi fundada, no Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana de Futebol de Salão, considerada a primeira federação da modalidade no país. No ano seguinte, foi criada a Federação Paulista e, em 1956, foram estabelecidas federações nos estados do Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia, contribuindo para a expansão e estruturação do esporte em âmbito nacional.

O processo de organização do futebol de salão também envolveu a busca pela padronização das regras e pela estruturação das

competições nacionais. Em 1957, foi criado o Conselho Técnico de Assessores de Futebol de Salão, vinculado à Confederação Brasileira de Desportos (CBD). Posteriormente, em 1967, ocorreu o I Congresso Nacional das Federações de Futebol de Salão, que teve entre seus objetivos a unificação das regras, a organização dos campeonatos nacionais e a promoção da modalidade em outros países (Santos, 2001).

No âmbito internacional, a organização da modalidade também avançou. Em 1971, foi fundada, em São Paulo, a Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA). O primeiro Campeonato Mundial de Futebol de Salão foi realizado em 1982, também em São Paulo, tendo o Brasil como campeão. A seleção brasileira voltou a conquistar o título em 1985. Posteriormente, ocorreram negociações com a Federação Internacional de Futebol (FIFA), contribuindo para o processo de internacionalização da modalidade e para a consolidação da denominação futsal (Santos, 2001).

No contexto brasileiro, a expansão do futsal esteve relacionada também às transformações dos espaços urbanos. A redução da disponibilidade de campos de futebol e a existência de quadras em clubes, escolas e espaços públicos favoreceram a prática da modalidade. Além disso, sua proximidade com o futebol contribuiu para sua popularização, enquanto suas características favoreceram o desenvolvimento de habilidades como domínio de bola, drible, passe, marcação e tomada rápida de decisões (Santos, 2001).

A criação de federações, a regulamentação das regras e a realização de competições contribuíram para sua estruturação, fazendo com que o futsal se consolidasse como uma das modalidades esportivas de maior prática no país (Santos, 2001).

A trajetória esportiva do município de Cascavel reúne diferentes instituições e configurações de clubes. Uma fonte histórica registra que Cascavel Esporte Clube, Sorec e Cascavel S/A se fundiram, em dezembro de 2001, para criar o Cascavel Clube Recreativo. Esse registro ajuda a contextualizar que a representação esportiva local foi construída por organizações distintas ao longo do tempo (Cascavel Histórica, [s.d.]).

Na trajetória local, o Cascavel Futsal mantém canais institucionais com informações sobre competições, apoiadores e patrocinadores. A presença dessa rede de apoiadores constitui um dado institucional relevante, mas, sem levantamento histórico e financeiro sistemático, não permite comparar diretamente a estrutura do clube masculino com a do Stein (Cascavel Futsal, [s.d.]).

Paralelamente ao desenvolvimento do futsal masculino, a modalidade feminina passou a ocupar um espaço cada vez mais significativo no município. Nesse processo, destaca-se a criação do Stein Cascavel Futsal. O Instituto Stein, responsável pela manutenção da equipe, foi fundado em 2 de dezembro de 2019, iniciando as atividades esportivas da equipe na temporada de 2020. Desde sua criação, o projeto esteve associado não apenas ao rendimento esportivo, mas também ao desenvolvimento do futsal feminino de base e à utilização do esporte como instrumento de formação social e esportiva para meninas do município (Stein Group, [s.d.]).

Além dos resultados esportivos, a atuação do Stein apresenta relevância pela articulação entre formação e alto rendimento. A criação de escolinhas e categorias de base destinadas às meninas ampliou as possibilidades de acesso e continuidade na modalidade,

enquanto a equipe profissional passou a oferecer uma referência esportiva para jovens praticantes do município. Dessa forma, a trajetória do Cascavel Futsal e, posteriormente, do Stein Cascavel contribuiu para a consolidação do futsal como uma das principais manifestações esportivas de Cascavel, com o Stein acrescentando a essa trajetória uma importante dimensão relacionada ao desenvolvimento e à valorização do futsal feminino (Câmara Municipal de Cascavel, 2023; Stein Group, [s.d.]).

2.2. Stein Cascavel: Trajetória e Consolidação no Futsal Feminino

A trajetória do Stein Cascavel está diretamente relacionada ao processo de desenvolvimento e fortalecimento do futsal feminino no município de Cascavel e no estado do Paraná. A equipe foi criada pelo Instituto Stein, fundado em 2 de dezembro de 2019, com o objetivo de desenvolver ações sociais, culturais e esportivas no município. As atividades esportivas da equipe tiveram início na temporada de 2020, quando o Stein passou a disputar competições de alto rendimento. Desde sua criação, o projeto também passou a contemplar ações voltadas à formação esportiva de meninas, estabelecendo uma relação entre o esporte de rendimento e o desenvolvimento das categorias de base (Stein Group, [s.d.]).

A criação de uma equipe feminina estruturada em uma cidade com forte tradição no futsal representa um movimento importante para a ampliação da participação das mulheres na modalidade. Enquanto o futsal masculino de Cascavel possui uma trajetória construída ao longo de décadas, o Stein iniciou sua história recentemente, estabelecendo um projeto específico voltado ao futsal feminino. Dessa forma, a equipe passou a ocupar um espaço que anteriormente apresentava menor representatividade no cenário

esportivo local, contribuindo para ampliar a presença das mulheres em competições de alto nível e para criar referências esportivas femininas no município.

Em sua primeira temporada, em 2020, o Stein passou a disputar competições em âmbito estadual e nacional. No ano seguinte, em 2021, a equipe conquistou o Campeonato Paranaense e a Copa do Brasil, demonstrando uma rápida evolução esportiva e organizacional. Esses resultados são relevantes quando considerados o curto período entre a fundação da equipe e a conquista de títulos de abrangência estadual e nacional (Saviani, 2023).

Em 2022, a conquista da Taça Brasil de Futsal Feminino constituiu outro resultado relevante da equipe. O registro oficial da Confederação Brasileira de Futsal documenta a classificação do Stein Cascavel em primeiro lugar na competição adulta feminina. Esse resultado amplia a evidência de continuidade competitiva do clube após as primeiras temporadas. Segundo Saviani (2023), no mesmo ano a equipe também conquistou a Copa Mundo do Futsal, a Liga Feminina de Futsal e o Campeonato Paranaense (Confederação Brasileira de Futsal, 2022; Saviani, 2023).

A temporada de 2023 marcou uma nova etapa na trajetória da equipe. O Stein conquistou a Supercopa de Futsal Feminino, resultado que garantiu a classificação para a Copa Libertadores da modalidade. Na competição continental, realizada no Paraguai na cidade de Luque, a equipe conquistou seu primeiro título da Libertadores em cima da equipe de futsal Always Ready da Bolívia por 5 a 0, ampliando sua atuação para além do cenário nacional. No mesmo ano, o clube também conquistou a Copa Mundo do Futsal e

a Liga Feminina de Futsal pela segunda vez. A sequência de resultados contribuiu para consolidar o Stein como uma equipe de destaque no futsal feminino brasileiro (Chaves, 2023; Saviani, 2023).

A conquista da Libertadores representou um marco importante não apenas para o clube, mas também para a representação do futsal feminino de Cascavel em uma competição internacional. A conquista ocorreu poucos anos após a criação da equipe e demonstrou a rápida ascensão esportiva do projeto. No mesmo período, o Stein recebeu reconhecimento institucional no município. A Câmara Municipal de Cascavel, por exemplo, registrou homenagem à equipe pelas conquistas da Supercopa Feminina de Futsal e do Torneio Início da Liga Feminina de Futsal em 2023, destacando sua atuação no cenário paranaense e nacional (Câmara Municipal de Cascavel, 2023).

Em 2024, o Stein voltou a conquistar a Copa Libertadores de Futsal Feminino que ocorreu na cidade de Cochabamba na Bolívia. Na decisão, venceu o Racing Club por 5 a 0 e foi reconhecido pela Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) como bicampeão consecutivo da competição. A conquista confirma a continuidade da presença internacional da equipe e sua capacidade de competir em alto nível continental (CONMEBOL, 2024).

Ainda em relação à projeção internacional, o desempenho do Stein chamou atenção para além das competições sul-americanas. A equipe foi eleita pelo Futsalplanet Awards como o melhor clube feminino do mundo referente à temporada de 2023 (Futsalplanet, 2024). O reconhecimento ocorreu após uma temporada em que o clube conquistou títulos como a Supercopa, a Libertadores, a Copa Mundo do Futsal e a Liga Feminina de Futsal (Chaves, 2023; Saviani,

2023). Esse reconhecimento evidencia a dimensão que o projeto alcançou em poucos anos de existência e reforça a importância de sua trajetória para a visibilidade do futsal feminino.

Em 2025, o Stein conquistou o pentacampeonato do Campeonato Paranaense Série Ouro. Na decisão, a equipe venceu o AACC/Copagril, de Marechal Cândido Rondon, por 2 a 1 na partida de volta, e a notícia publicada pela Confederação Brasileira de Futsal registra o quinto título da competição (É penta!, 2025).

Em 2026, o Stein conquistou o tricampeonato da Supercopa de Futsal Feminino e assegurou nova vaga na Libertadores, ao vencer o Brusque por 4 a 0 em Brasília. A notícia publicada no portal da Liga Nacional de Futsal atribui ao clube 18 títulos e 19 finais em 22 competições disputadas (Stein Cascavel, 2026).

Além dos resultados obtidos pela equipe adulta, outro elemento importante da trajetória do Stein está relacionado ao trabalho de formação. O Instituto Stein mantém projetos voltados ao esporte de base feminino, com atividades direcionadas especialmente para meninas de 6 a 12 anos, incluindo participantes de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Essa característica amplia a atuação do projeto para além do alto rendimento, aproximando o clube de uma perspectiva de formação esportiva e social. A existência de espaços destinados à iniciação esportiva feminina pode contribuir para ampliar as possibilidades de acesso das meninas ao futsal e criar um percurso de desenvolvimento desde as categorias iniciais até o alto rendimento (Stein Group, [s.d.]).

Nesse sentido, a trajetória do Stein pode ser compreendida a partir de diferentes dimensões. No âmbito esportivo, os resultados obtidos

em competições estaduais, nacionais e internacionais demonstram a rápida evolução da equipe. No âmbito institucional, a criação e manutenção de um projeto específico para o futsal feminino possibilitou a formação de uma estrutura voltada à modalidade. Já no âmbito social e formativo, as ações desenvolvidas pelo Instituto Stein contribuem para ampliar o acesso de meninas ao esporte e para estabelecer referências femininas dentro do futsal.

A trajetória da equipe também permite observar uma característica importante para a compreensão da consolidação do futsal feminino em Cascavel: a construção de uma identidade esportiva feminina associada ao município. As conquistas alcançadas pelo Stein passaram a inserir Cascavel em competições nacionais e internacionais por meio de uma equipe feminina, ampliando a representação da cidade no cenário da modalidade. Dessa forma, o clube não atua somente como participante de competições, mas também como agente de desenvolvimento e visibilidade do futsal feminino.

Entretanto, a consolidação do Stein deve ser analisada considerando também o contexto histórico do futsal masculino em Cascavel. O Cascavel Futsal possui uma trajetória mais longa e uma estrutura esportiva construída ao longo de décadas, enquanto o Stein iniciou suas atividades somente em 2020. Assim, diferenças relacionadas ao número de títulos, reconhecimento público, torcida, visibilidade e presença nas redes sociais não devem ser analisadas exclusivamente a partir do gênero, uma vez que o tempo de existência e a trajetória esportiva dos clubes também constituem fatores importantes. A comparação entre as equipes, portanto, deve considerar suas diferentes trajetórias históricas e as condições em que cada projeto se desenvolveu.

Ao mesmo tempo, o crescimento do Stein demonstra que a criação de estruturas específicas para o esporte feminino pode produzir resultados expressivos em um período relativamente curto. A sequência de conquistas estaduais, nacionais e internacionais, associada ao trabalho de formação de atletas, evidencia a construção de um projeto esportivo que ultrapassa a participação pontual em competições. Nesse contexto, a trajetória do Stein constitui um elemento relevante para compreender o processo de fortalecimento do futsal feminino em Cascavel e possibilita, posteriormente, discutir como a visibilidade, o reconhecimento e as condições de desenvolvimento da equipe se relacionam com as desigualdades historicamente presentes entre o esporte feminino e masculino.

Portanto, a história do Stein Cascavel demonstra um processo de crescimento acelerado desde sua fundação, marcado pela combinação entre rendimento esportivo, formação de atletas e atuação social. A equipe passou, em poucos anos, de um projeto recém-criado para uma organização com títulos estaduais, nacionais e internacionais, tornando-se uma referência do futsal feminino. Essa trajetória constitui a base para a discussão posterior sobre as diferenças entre o Stein e o Cascavel Futsal, especialmente em relação à trajetória dos clubes e ao reconhecimento institucional, e sobre os limites das fontes para comparar a visibilidade, o alcance nas redes sociais e as condições estruturais de desenvolvimento das equipes.

2.3. Desigualdade de Gênero e os Desafios para a Consolidação do Futsal Feminino

Apesar do crescimento do futsal feminino no Brasil, a modalidade ainda está inserida em um contexto marcado por desigualdades de gênero. Estudos sobre futebol e futsal praticados por mulheres apontam a permanência de preconceitos e de padrões impostos, além de dificuldades para o ingresso das mulheres na prática esportiva. Dessa forma, o crescimento do número de equipes e competições femininas não significa, necessariamente, que as condições oferecidas às mulheres tenham alcançado aquelas historicamente construídas para o esporte masculino (Almeida-Silva; Ribeiro, 2022).

Entre os principais problemas está a dificuldade de profissionalização das atletas. A produção científica sobre o tema, no entanto, ainda é recente: uma revisão de escopo identificou atenção crescente ao futsal feminino a partir de 2016 e apontou lacunas, como a ausência de estudos sobre mulheres em funções de treinamento e de gestão (Barreira; Silva Junior; Souza, 2024). Nesse sentido, a ampliação das pesquisas pode contribuir para esclarecer as condições em que as mulheres atuam no esporte.

A questão financeira também representa uma importante dimensão das desigualdades presentes no futsal feminino. A literatura aponta que a falta de visibilidade e de patrocínio constitui um dos principais obstáculos para o desenvolvimento da modalidade, limitando as oportunidades de participação e continuidade das atletas no esporte (Pereira; Antunes, 2017). Nesse sentido, as dificuldades enfrentadas pelas mulheres envolvem não apenas a remuneração, mas também o acesso a recursos financeiros, estruturas esportivas, competições e oportunidades de desenvolvimento da carreira.

A visibilidade constitui outro elemento fundamental nesse processo. A literatura destaca que a exposição midiática possui relação com a atração de público, patrocínios, investimentos e valorização dos atletas. Silva e Nazário (2018), ao analisarem a trajetória de uma equipe de futsal feminino do Rio Grande do Sul na década de 2000, mostram que a participação em eventos sociais, os vínculos com patrocinadores, a criação e a manutenção de escolinhas e a conquista de espaços midiáticos fizeram parte das estratégias que sustentaram a permanência das atletas no esporte.

Na comparação entre os clubes, é necessário distinguir informações sobre atividade institucional de indicadores de estrutura. O site oficial do Cascavel Futsal apresenta apoiadores e patrocinadores, enquanto a página da Stein Group descreve o Instituto Stein e seus projetos de formação de meninas. Como as páginas consultadas não fornecem dados padronizados sobre orçamento, contratos, audiência ou recursos de ambos os clubes, elas permitem documentar aspectos institucionais, mas não medir diferenças de financiamento nem quantificar uma desigualdade entre as equipes (Cascavel Futsal, [s.d.]; Stein Group, [s.d.]).

Com o objetivo de comparar a visibilidade dos clubes de futsal de Cascavel, os autores realizaram um levantamento do número de seguidores dos perfis oficiais das equipes na plataforma Instagram, considerando os dados registrados em 30 de outubro de 2026. Na data da consulta, o perfil do Cascavel Futsal (@cascavelfutsal) possuía 86 mil seguidores, enquanto o Stein Futsal (@steinfutsal) contabilizava 30,6 mil seguidores. A diferença de 55,5 mil seguidores evidencia o maior alcance do Cascavel Futsal nessa plataforma, conforme apresentado no levantamento realizado pelos autores.

Essa diferença também pode ser observada no público presente nos jogos das equipes. Mesmo com a cobrança de ingressos para acompanhar as partidas do Cascavel Futsal, a equipe masculina reúne um público expressivo em seus jogos. Por outro lado, o Stein Futsal oferece entrada gratuita para suas partidas, mas a diferença de público entre as equipes ainda é evidente. Esse cenário chama a atenção quando considerado o histórico do Stein, fundado em 2019 e responsável por importantes conquistas no futsal feminino, consolidando-se como uma equipe de destaque no cenário esportivo estadual e nacional.

A comparação permite refletir sobre a diferença de visibilidade entre as modalidades feminina e masculina no município. Embora o Stein Futsal apresente resultados expressivos e facilite o acesso do público aos jogos por meio da gratuidade dos ingressos, esses fatores não se traduzem necessariamente em um alcance nas redes sociais e em uma presença de torcedores equivalentes aos do Cascavel Futsal.

O Stein Cascavel, por sua vez, iniciou suas atividades esportivas apenas em 2020 e, mesmo em um período relativamente curto, alcançou importantes resultados esportivos. Entretanto, sua trajetória apresenta uma característica adicional: a necessidade de contribuir para a construção de um espaço de maior reconhecimento para o futsal feminino. O Instituto Stein mantém projetos voltados à formação de meninas e ao desenvolvimento do esporte de base feminino, estabelecendo uma relação entre iniciação esportiva, categorias de formação e equipe de alto rendimento (Stein Group, [s.d.]).

No que se refere ao apoio institucional, o material reunido para esta pesquisa não contém séries homogêneas de recursos públicos,

valores destinados ou execução financeira que permitam comparar os projetos. Essa limitação impede afirmar a magnitude relativa do apoio ao Stein e ao Cascavel Futsal e reforça a necessidade de fundamentar cada iniciativa em documento orçamentário oficial específico antes de fazer essa comparação.

Assim, a comparação entre Cascavel Futsal e Stein Cascavel deve considerar as diferenças de trajetória e de condições de desenvolvimento, sem atribuir automaticamente toda diferença observada ao gênero. A literatura descreve barreiras de visibilidade, financiamento e oportunidades para a modalidade feminina; contudo, o presente estudo não coletou dados financeiros ou de audiência que permitam estimar tais diferenças entre os dois clubes. A trajetória do Stein evidencia a relevância de uma estrutura dedicada ao futsal feminino, mas não demonstra, isoladamente, que as desigualdades estruturais tenham sido superadas.

Dessa forma, a desigualdade de gênero no futsal não pode ser analisada exclusivamente pela remuneração. A trajetória do Stein Cascavel sugere, por outro lado, que a criação de projetos estruturados para o futsal feminino pode contribuir para modificar esse cenário, oferecendo às meninas maior acesso à modalidade e criando referências femininas no esporte. Assim, o clube representa não somente uma equipe de alto rendimento, mas também um exemplo de como a estruturação do esporte feminino pode contribuir para sua consolidação, especialmente no âmbito municipal.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter descritivo e abordagem de revisão bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi utilizada como procedimento para reunir, analisar e discutir produções acadêmicas e documentos relacionados à história e ao desenvolvimento do futsal, à trajetória da modalidade no Brasil e em Cascavel, à atuação do Stein Futsal e às desigualdades de gênero presentes no esporte.

Para a elaboração da revisão, foram consultados artigos científicos, trabalhos acadêmicos, documentos institucionais e materiais disponibilizados por entidades/mídias esportivas e órgãos oficiais, buscando reunir informações referentes ao processo histórico de criação e expansão do futsal, sua chegada ao Brasil e posterior desenvolvimento no município de Cascavel. Também foram selecionadas publicações relacionadas ao futsal feminino, à participação das mulheres no esporte, à desigualdade de gênero, à profissionalização e às diferenças estruturais entre as modalidades masculina e feminina.

A seleção das fontes considerou como critérios de inclusão materiais que apresentassem relação direta com os objetivos da pesquisa, contemplando aspectos históricos do futsal, desenvolvimento da modalidade em Cascavel, trajetória e atuação do Stein Futsal e discussões sobre gênero e desigualdade no esporte. Foram excluídos materiais que não apresentassem relação direta com a temática investigada ou que não contribuíssem para a compreensão dos aspectos analisados.

Após o levantamento bibliográfico, as informações encontradas foram organizadas de acordo com os principais eixos temáticos

estabelecidos para o estudo: história e desenvolvimento do futsal; chegada e consolidação da modalidade em Cascavel; trajetória e atuação do Stein Futsal; desigualdade de gênero no esporte; e comparação entre as condições de desenvolvimento dos clubes de futsal masculino e feminino. A análise das informações foi realizada de forma qualitativa e interpretativa, buscando estabelecer relações entre os diferentes períodos históricos e os aspectos sociais, esportivos e estruturais identificados na literatura.

Dessa forma, a revisão bibliográfica permitiu reunir diferentes perspectivas sobre a evolução do futsal e compreender, a partir da literatura consultada, o processo de consolidação da modalidade em Cascavel, com ênfase na trajetória do Stein Futsal e nos desafios relacionados à participação e valorização do futsal feminino.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Síntese dos Resultados Identificados

A análise bibliográfica e documental evidenciou três dimensões na trajetória do Stein Cascavel: a progressão dos resultados competitivos, a combinação entre equipe adulta e formação de meninas e a ampliação da representação feminina de Cascavel em competições estaduais, nacionais e continentais. Esses achados respondem ao objetivo do estudo ao mostrar que a contribuição do clube não se limita à obtenção de títulos, embora o desempenho competitivo constitua a evidência mais objetiva reunida pelas fontes.

A trajetória competitiva descrita nas fontes tem início em 2020, quando o Stein passou a disputar competições de alto rendimento, e inclui conquistas nacionais e estaduais nos anos seguintes. Em 2022, o registro da Confederação Brasileira de Futsal confirma o

título da Taça Brasil feminina adulta. Em 2023, o clube conquistou a Libertadores pela primeira vez; em 2024, venceu novamente a competição continental. Em 2025, foi registrado o pentacampeonato estadual, e em 2026 o Stein alcançou o tricampeonato da Supercopa e a classificação para nova edição da Libertadores (Chaves, 2023; Confederação Brasileira de Futsal, 2022; CONMEBOL, 2024; É penta!, 2025; Saviani, 2023; Stein Cascavel é tricampeão, 2026).

Em 2026, a notícia publicada no portal da Liga Nacional de Futsal informa 18 títulos, 19 finais em 22 competições e o terceiro título da Supercopa. Considerados em conjunto, esses registros apontam continuidade competitiva ao longo de diferentes temporadas, em vez de um resultado isolado. A sequência ajuda a compreender a consolidação esportiva do Stein, mas não basta, sozinha, para afirmar que toda a modalidade feminina esteja consolidada em escala nacional; os dados descrevem a trajetória de um clube específico.

4.2. Formação Esportiva e Inserção Local

As fontes institucionais descrevem o Instituto Stein como mantenedor da equipe e registram ações de esporte de base feminino para meninas de 6 a 12 anos. Essa articulação entre iniciação esportiva e equipe adulta indica uma proposta de continuidade formativa e amplia a disponibilidade de referências femininas no futsal local. A homenagem aprovada pela Câmara Municipal de Cascavel em 2023, após conquistas da equipe, também demonstra reconhecimento público da atuação esportiva do Stein (Câmara Municipal de Cascavel, 2023; Stein Group, [s.d.]).

A interpretação desses dados precisa respeitar o alcance das fontes. O estudo não reuniu séries históricas sobre o número de meninas atendidas, a permanência das participantes, a transição entre categorias, as condições de treinamento ou os efeitos sociais dos projetos. Portanto, é possível descrever a existência das ações formativas e sua inserção institucional, mas não mensurar seu impacto sobre a participação esportiva feminina no município.

4.3. Desigualdades de Gênero e Visibilidade

A literatura consultada descreve barreiras que afetam a participação das mulheres no futsal, incluindo menor visibilidade, obstáculos de financiamento e restrições às oportunidades de desenvolvimento. A revisão de Almeida-Silva e Ribeiro (2022) identifica a permanência de estigmas, apesar dos avanços; Pereira e Antunes (2017) discutem a invisibilidade e a falta de patrocínio como obstáculos históricos; e Silva e Nazário (2018) analisam estratégias de resistência e permanência das atletas. Barreira, Silva Junior e Souza (2024) mapeiam o campo de estudos sobre futsal feminino e apontam a necessidade de ampliar a produção de conhecimento.

Nesse contexto, a trajetória do Stein mostra que uma equipe feminina pode alcançar alto rendimento, projeção internacional e reconhecimento em poucos anos quando conta com uma estrutura institucional dedicada. Esse caso oferece uma referência esportiva local e contrapõe-se a estereótipos sobre a capacidade competitiva das mulheres. Contudo, resultados esportivos e igualdade de condições são dimensões distintas: títulos não informam, por si sós, salários, estabilidade de contratos, volume de patrocínio, infraestrutura ou exposição midiática comparáveis às equipes masculinas.

4.4. Comparação Histórica e Limites da Análise

A comparação entre o Stein Cascavel e o Cascavel Futsal masculino deve ser interpretada com cautela. As fontes consultadas documentam, de um lado, os apoiadores e patrocinadores divulgados pelo clube masculino e, de outro, as ações de formação feminina e a manutenção da equipe pelo Instituto Stein. Entretanto, não apresentam dados padronizados de orçamento, contratos, audiência, investimento, cobertura jornalística ou número de praticantes. Assim, elas permitem descrever aspectos institucionais, mas não medir a diferença de recursos entre as equipes (Cascavel Futsal, [s.d.]; Stein Group, [s.d.]).

Como a pesquisa foi definida como revisão bibliográfica e documental, como limitações do presente estudo, destacam-se a natureza bibliográfica e documental da investigação, a ausência de entrevistas com os sujeitos envolvidos no processo de desenvolvimento da modalidade e a escassez de dados sistematizados e comparáveis referentes ao financiamento, aos salários, à audiência, à participação nas categorias de base e à trajetória das atletas. Além disso, durante o levantamento bibliográfico, identificou-se uma lacuna na produção científica relacionada à atuação de clubes esportivos como agentes de fomento, desenvolvimento e consolidação do futsal feminino, especialmente no que diz respeito às iniciativas institucionais, aos projetos de formação, às estratégias de visibilidade e às ações voltadas à ampliação das oportunidades para mulheres no esporte.

Em síntese, os resultados indicam que o Stein se tornou uma referência feminina em Cascavel ao combinar continuidade competitiva, conquistas em diferentes níveis, ações de formação e

reconhecimento institucional. A evidência reunida sustenta uma contribuição relevante para a visibilidade e o fortalecimento local do futsal feminino. A extensão desse efeito sobre a participação das meninas, as condições de trabalho das atletas e a redução das desigualdades nacionais, contudo, não pode ser mensurada com os dados desta revisão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição do Stein Futsal para a consolidação do futsal feminino em Cascavel, considerando sua trajetória, atuação esportiva, resultados e relação com as desigualdades de gênero. A revisão bibliográfica e documental permitiu concluir que o Stein se tornou uma referência local da modalidade ao reunir uma equipe adulta de alta *performance*, iniciativas de formação de meninas e participação em competições estaduais, nacionais e continentais. A sequência de conquistas e o reconhecimento institucional evidenciam a continuidade do projeto e sua contribuição para ampliar a presença e a visibilidade do futsal feminino no município.

Os achados também indicam que a consolidação esportiva de uma equipe não equivale à superação das desigualdades de gênero que afetam o futsal. A literatura consultada aponta obstáculos relacionados à visibilidade, ao patrocínio e à profissionalização; no caso analisado, as fontes não permitem demonstrar que essas barreiras tenham sido eliminadas nem medir a influência do Stein sobre o conjunto da modalidade no Brasil. Assim, a contribuição identificada é mais claramente sustentada no contexto local e deve ser compreendida como evidência de avanço e de representação

feminina, não como comprovação de igualdade estrutural ou de impacto nacional mensurado.

Devido a insuficiência de estudos que analisem diretamente a contribuição dos clubes para a estruturação e a valorização da modalidade representa um desafio para a compreensão mais ampla desse processo. Ao analisar a trajetória e a atuação do Stein Futsal, em Cascavel, e estabelecer um comparativo com outro clube do município, este estudo busca contribuir para o preenchimento de uma lacuna na literatura científica, ampliando a discussão sobre o papel das instituições esportivas no fortalecimento do futsal feminino em âmbito local e suas possíveis repercussões nos cenários estadual e nacional.

Dessa forma, o caráter inédito da abordagem proposta, considerando o recorte temático e comparativo adotado, confere ao trabalho potencial para se tornar uma referência para futuras investigações sobre a atuação dos clubes na consolidação do futsal feminino. A contribuição dos autores reside, portanto, não apenas na sistematização de informações sobre a modalidade, mas também na construção de uma perspectiva analítica que poderá subsidiar novas pesquisas, reflexões acadêmicas e iniciativas institucionais voltadas ao desenvolvimento do esporte feminino.

Para o aprofundamento dessa discussão, recomendamos pesquisas empíricas envolvendo atletas, gestores, profissionais envolvidos nos projetos esportivos e familiares, bem como estudos longitudinais e comparativos sobre orçamento, patrocínios, infraestrutura, categorias de base, participação esportiva, público e cobertura midiática de equipes femininas e masculinas. A ampliação dessas investigações poderá contribuir para compreender com maior

precisão os efeitos das ações desenvolvidas pelos clubes sobre o acesso, a permanência, a formação e a valorização das mulheres no futsal, respeitando os limites das evidências disponíveis e favorecendo o avanço da produção científica nessa área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA-SILVA, Gustavo Henrique de; RIBEIRO, Victor Barbosa. Futebol e futsal de mulheres: estigmas e avanços. **Caderno de Educação Física e Esporte,** Marechal Cândido Rondon, v. 20, p. e-28992, 2022. DOI: 10.36453/cefe.2022.28992. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/28992. Acesso em: 9 out. 2026.

BARREIRA, Júlia; SILVA JUNIOR, João Eduardo Pereira da; SOUZA, Cristiane Pereira de. Research on women's futsal: a scoping review. **Science and Medicine in Football,** Abingdon, v. 8, n. 4, p. 405–417, 2024. DOI: 10.1080/24733938.2024.2310503. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/24733938.2024.2310503. Acesso em: 9 out. 2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL. **Futsal feminino do Stein Cascavel recebe homenagem por conquista de dois títulos.** Cascavel, 24 abr. 2023. Disponível em: https://www.camaracascavel.pr.gov.br/comunicacao/noticias/futsal-feminino-do-stein-cascavel-recebe-homenagem-por-conquista-de-dois-titulos/. Acesso em: 9 out. 2026.

CASCAVEL FUTSAL. **Página inicial.** [s.d.]. Disponível em: https://cascavelfutsal.com.br/. Acesso em: 9 out. 2026.

CASCAVEL HISTÓRICA. **Cascavel S/A: início dos anos 2000.** [s.d.]. Disponível em: https://www.cascavelhistorica.com.br/publicacoes/441/cascavel-sa-inicio-dos-anos-2000. Acesso em: 9 out. 2026.

CHAVES, Lucia. **Stein Cascavel goleia Always Ready e conquista título inédito da Copa Libertadores da América.** Confederação Brasileira de Futsal, 11 jun. 2023. Disponível em: http://cbfs.com.br/site/noticia_det.asp?cod=1837. Acesso em: 9 out. 2026.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL. **XXIX Taça Brasil – Especial Adulto Feminino.** 2022. Disponível em: http://cbfs.com.br/site/detalhe_cmp.asp?cmp=22. Acesso em: 9 out. 2026.

CONMEBOL. **¡Stein Cascavel, bicampeón consecutivo!** 28 jul. 2024. Disponível em: https://www.conmebol.com/noticias/stein-cascavel-conquista-la-conmebol-libertadores-futsal-femenina-por-segunda-vez/. Acesso em: 9 out. 2026.

COUTO JUNIOR, José Mário; MORENO, Ricardo Macedo; SOUZA, Aerte Ferrari de; PRADO, Mônica Maria; MACHADO, Afonso Antônio. A influência da torcida na performance de jogadores brasileiros de Futsal: um viés da Psicologia do Esporte. **Motriz,** Rio Claro, v. 13, n. 4, p. 259–265, out./dez. 2007. DOI: 10.5016/1279. Disponível em: https://periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/download/1279/1173/5693. Acesso em: 10 out. 2026.

É penta! Stein Cascavel fatura o título de campeão do Paranaense Série Ouro. Confederação Brasileira de Futsal, 24 nov. 2025.

Disponível em: https://cbfs.com.br/site/noticia_det.asp?cod=5161. Acesso em: 9 out. 2026.

FUTSALPLANET. **Futsalplanet Awards 2023 – Best Women's Club in the World.** Futsalplanet, 9 ago. 2024. Disponível em: https://www.futsalplanet.com/news.aspx?id=1065. Acesso em: 10 out. 2026.

PEREIRA, Cláudia Moraes e Silva; ANTUNES, Alfredo Cesar. Trajetória do futsal feminino no Brasil: um caminho repleto de obstáculos. In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO 11 & 13TH WOMEN'S WORLDS CONGRESS,** 2017, Florianópolis. Anais eletrônicos. ISSN 2179-510X. Disponível em: http://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499195391_ARQUIVO_Fazendogenerofinal.pdf. Acesso em: 9 out. 2026.

RUBIO, Katia; SIMÕES, Antônio Carlos. De espectadoras a protagonistas: a conquista do espaço esportivo pelas mulheres. **Movimento,** Porto Alegre, v. 5, n. 11, p. 50–56, 1999. DOI: 10.22456/1982-8918.2484. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2484. Acesso em: 9 out. 2026.

RUBIO, Katia. O trabalho do atleta e a produção do espetáculo esportivo. **Scripta Nova: revista electrónica de geografía y ciencias sociales,** Barcelona, v. 6, 2002. Disponível em: https://raco.cat/index.php/ScriptaNova/article/view/60149. Acesso em: 9 out. 2026.

SANTOS, Marcelo Antonio Patrício dos. **Do Futebol de Salão ao Futsal: 70 Anos de História do Esporte e de Mudanças em suas Regras.** 2001. Monografia (Bacharelado em Treinamento em

Esportes) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em: https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=515152. Acesso em: 9 out. 2026.

SAVIANI, Rodrigo. **Bicampeão da Liga, Stein Cascavel se consolida no futsal feminino com 10 títulos em três anos.** ge, 21 nov. 2023. Disponível em: https://ge.globo.com/pr/noticia/2023/11/21/bicampea-da-liga-stein-cascavel-se-consolida-no-futsal-feminino-com-10-titulos-em-tres-anos.ghtml. Acesso em: 9 out. 2026.

SILVA, André Luiz dos Santos; NAZÁRIO, Patrícia Andrioli. Mulheres atletas de futsal: estratégias de resistência e permanência no esporte. **Revista Estudos Feministas,** Florianópolis, v. 26, n. 1, e40862, 2018. DOI: 10.1590/1806-9584.2018v26n140862. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-9584.2018v26n140862. Acesso em: 9 out. 2026.

STEIN Cascavel é tricampeão da Supercopa de Futsal Feminino e se garante na Libertadores. Liga Nacional de Futsal, 25 maio 2026. Disponível em: https://lnfoficial.com.br/noticias/stein-cascavel-e-tricampeao-da-supercopa-de-futsal-feminino-e-se-garante-na-libertadores/. Acesso em: 9 out. 2026.

STEIN GROUP. **Instituto Stein.** [s.d.]. Disponível em: https://stein.com.br/empresa/instituto-stein. Acesso em: 9 out. 2026.

---

[1] Acadêmica do Curso de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail.

[2] Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e professor do Curso de Educação Física Bacharelado do Centro Universitário Assis Gurgacz (FAG). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail.